

Proposta de Termo de Referência **Exposição nas Mesas Redondas da 13ª Conferência Nacional de Saúde**

13ª CNS terá como tema central - SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA: POLÍTICAS DE ESTADO E DESENVOLVIMENTO – com os seguintes eixos temáticos:

- I. Desafios para a efetivação do direito humano à saúde no Século XXI: Estado, Sociedade e Padrões de Desenvolvimento;
- II. Políticas públicas para a saúde e qualidade de vida: o SUS na Seguridade Social e o Pacto pela Saúde;
- III. A participação da sociedade na efetivação do direito humano à saúde.

Cada eixo temático será discutido em uma mesa-redonda, que contará com a participação de três expositores e um debatedor, com debate com os delegados e convidados.

Eixo I

Parte 1

A atual situação de saúde dos brasileiros e brasileiras e seus determinantes sociais. O perfil epidemiológico, demográfico, riscos ambientais, inserção no trabalho e as condições de vida dos brasileiros e brasileiras. A discriminação de gênero, por orientação sexual, racial, étnica, e social como determinante das condições de saúde e vida. As relações entre saúde e desenvolvimento baseadas nas relações do capital e do mercado de trabalho, do ciclo vicioso entre doença e pobreza e da saúde como direito humano essencial. As relações entre padrões de desenvolvimento, cidadania, saúde e os ecossistemas.

Parte 2

A política de ajuste fiscal, a inserção do Brasil nos circuitos globalizados da economia e seus efeitos sobre os padrões de crescimento da economia e políticas sociais. A saúde e sua interferência no crescimento da economia. Os investimentos em saúde, previstos e executados nos orçamentos dos governos, como condição para o desenvolvimento. As contradições dos eixos prioritários de desenvolvimento (agronegócio e a financeirização da economia) com a melhoria dos índices de saúde e qualidade de vida. O Programa de Aceleração do Crescimento - PAC e as conseqüências de suas atividades sobre a saúde

Parte 3

A saúde como propagadora de ações intersetoriais para a melhoria da qualidade de vida. A construção de uma plataforma para a concertação de ações intersetoriais voltada à melhoria das condições de saúde e qualidade de vida. As perspectivas de articulação interburocrática e dos movimentos sociais para desfragmentar as políticas públicas. A atuação junto ao Poder Legislativo e ao Poder Judiciário. As sinergias entre os ativistas dos movimentos sociais em prol da centralidade de políticas para o cidadão e para a cidadania. O conceito ampliado de saúde e seus desdobramentos político-institucionais.

Eixo II

Parte 1

As necessidades e os determinantes sociais da saúde, o conceito ampliado de saúde e os direitos sociais. A saúde como direito de cidadania e a Seguridade Social. As políticas de corte universal, a focalização e a subordinação das políticas sociais às políticas de ajuste fiscal. O superávit/déficit da Previdência Social, a expansão de coberturas dos direitos previdenciários e

as tendências de adesão ao modelo de repartição ou de capitalização. O orçamento, a institucionalização da Seguridade Social e a regulamentação da EC29.

Parte 2

A situação de saúde e o modelo de atenção e gestão. As relações entre o público e o privado no sistema de saúde Brasileiro. As contradições entre as necessidades e as demandas da população e a capacidade de atendimento da rede de cuidados e serviços de saúde. A compatibilização entre as necessidades dos cidadãos e cidadãs e a capacidade de coordenação das redes de cuidados e serviços, autonomia de serviços e redes assistenciais. A depreciação salarial, funcional e precarização dos vínculos empregatícios trabalho dos profissionais de saúde. As fundações, cooperativas e organizações sociais e outras alternativas para a contratação de profissionais de saúde. A ingerência político-partidária nas instituições de saúde e a não observância de critérios de competência técnico-profissional e compromisso sanitário para a ocupação de cargos de direção. As alternativas para compatibilizar os princípios de universalidade e integralidade com condições dignas de trabalho dos profissionais de saúde e com a responsabilização pela qualidade da atenção e humanização do cuidado

Parte 3

O Pacto de Gestão, a regionalização, a priorização da atenção básica e a definição de metas sanitárias prioritárias. Os compromissos com a saúde e as possibilidades de aprimoramento e tensões nas relações intergovernamentais dos entes federados. A expansão da oferta pública e a redefinição dos perfis assistenciais de estabelecimentos de saúde. A descentralização das ações de saúde e o fortalecimento do papel normatizador e regulador do Ministério e secretarias de saúde.

Eixo III

Parte 1

A competência e a relevância das instâncias de representação da sociedade. Democracia direta e representação política. A participação social e os poderes republicanos. As instâncias de mediação entre Estado e sociedade. As atribuições dos Conselhos e Conferências de Saúde no contexto de democracia eleitoral e baixa densidade do direito à saúde. As diferenças e aproximações das concepções e práticas que envolvem a participação política, participação social e participação social e controle social.

Parte 2

Participação social e o fortalecimento dos conselhos e conferências de saúde. Garantia constitucional do direito da população de participar coletivamente das decisões sobre as políticas públicas. A eleição das entidades que compõem o conselho e do presidente. A estruturação colegiada da coordenação dos conselhos. A educação permanente como processo de educação em saúde não restrito a cursos, mas focado em oportunidades.

Parte 3

Participação social em todo o processo orçamentário, monitoramento e controle da elaboração e execução de políticas e programas. Financiamento do controle social com a co-participação das três esferas de governo. Autonomia financeira dos Conselhos de Saúde.

Conselho Nacional de Saúde
Comissão Organizadora da 13ª Conferência Nacional de Saúde